

ATA DA IV REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2012

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto, do ano de dois mil e doze, às 8hs (oito horas), no Auditório I do Módulo I da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), reuniram-se os seguintes componentes do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (FORPROF-BA): Prof^ª. Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira (IAT/SEC), vice-presidente do FORPROF-BA; Prof. Rodrigo Aragão, Diretor de Educação e de Tecnologia Educacional; Prof^ª. Mariana Aragão, Coordenadora de Formação de Professores (CFP/IAT/SEC); Alda Muniz Pepe, Conselheira do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE); Nildon Pitombo, Coordenador Geral de Desenvolvimento da Educação Superior (CODES); Norma Lúcia Vídero Vieira Santos, Coordenadora de Políticas da CODES/SEC; Marilene dos Santos Betros, Vice Coordenadora da APLB; Maria Elisa da Silva Santos, Coordenadora Institucional do PARFOR/UNEB; Claudionor Alves da Silva, Coordenador Institucional do PARFOR da Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (UESB); Reginaldo de Souza Silva, Representante do PARFOR/UESB; Susana Couto Pimentel, Pró-reitora de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB); Ariston de Lima Cardoso, Coordenador Institucional do UAB/UFRB; Rosangela Maria de Saes Mota, Pró-reitora de Ensino do IFBAIANO; Cristiane Brito Machado, Professora Pesquisadora do IFBAIANO; Mirna Ribeiro Lima da Silva, Coordenadora Institucional do PARFOR/IFBAIANO; Hildonice de Souza Batista, Coordenadora do PIBID/IFBAIANO; José Carlos Barreto de Santana, Reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Rubens Edson Alves Pereira, Pró-reitor da UEFS; André Luiz Brito Nascimento, Coordenador Institucional do PARFOR/UEFS; José Augusto Ramos da Luz Salvador, Coordenador Institucional da UAB/UEFS; professores e coordenadores de Programas Especiais da UEFS, Amali de Angelis Mussi, Jean Fernandes Barros, Iraildes Andrade Juliano, Rosa Eugênia Vilas Boas, Moreira Marco A. L. Barzano; Maridalva de Souza Penteado, Coordenadora Institucional da UAB/UESC; Silvar Ferreira Ribeiro, Coordenador Institucional do UAB/UNEB; Jamille Souza de Oliveira, técnica da CFP/IAT; para reunião ampliada com os professores da UEFS e para tratar da seguinte pauta:

substituição dos coordenadores institucionais do PARFOR-BA da UFRB, IFBA e IFBAIANO; PDE-Interativo; apresentação dos coordenadores institucionais do PARFOR-BA da UFRB, IFBA e IFBAIANO; articulação acadêmica para polos UAB da SEC; apresentação do plano estratégico da EaD; e o que ocorrer. Professor José Carlos, reitor da UEFS deu início a reunião cumprimentando os presentes ao tempo que expressou a sua satisfação em acolher os membros do Fórum nesta Universidade. Falou dos espaços que a formação de professores tem na UEFS e as propostas para ampliá-los. Em seguida, Prof.^a Irene saudou a todos e explicou como se originou a proposta do “Circuito Acadêmico”, que visa estreitar a relação entre o FORPROF-BA e as IES e que o IAT como articulador dessa ação estará sempre à disposição para apoiar qualquer iniciativa referente à formação de professores. O Prof. Rubens iniciou a sua fala dizendo que as questões referentes à formação de professores, ao mesmo tempo em que são estimulantes, pelos frutos alcançados, são também desafiadoras pelas exigências em torno disso. Defende que a universidade tem grande potencial para colaborar com questões voltadas para o serviço público, mas que precisa de melhores condições de trabalho e planejamento. Com a oportunidade Prof. Nildon cumprimentou os presentes e falou das suas expectativas em relação à evolução das discussões na formação de professores e destacou a importância dos GT's, em especial o que discute currículo. Afirmou que as disciplinas de química, física e biologia não atendem às necessidades dos alunos, embora defenda que uma discussão mais aprofundada não seja para o FORPROF-BA e sim mais específica dos departamentos desses cursos. Informou que a CODES está organizando um evento que reunirá os coordenadores de curso e que embora ainda não tenha data definida, disse que será imprescindível a presença do FORPROF-BA para ajudar na articulação. Na sequência, foram apresentados os programas especiais da UEFS: ProfMat; UAB/UEFS; ProForma/PARFOR; Prodocência; PIBID; e Prograd. Prof. João Fernandes, apresentou o ProfMat, que consiste em uma proposta que visa contribuir com a qualidade do conteúdo dos professores de matemática, destacou que são ofertadas 20 vagas, sendo que 80% são destinadas a rede pública de ensino e que esse programa já tem sido reproduzido por outras instituições pela sua excelência. Prof. José Augusto, socializou as experiências de EaD na UEFS e afirmou que a meta dessa modalidade é estimular o uso das TIC's nessa Universidade, com base em

uma proposta multidisciplinar tanto no ensino a distância quanto no presencial. Descreveu os cursos de capacitação que são ofertados em EaD pela UEFS, demonstrou o desejo de ampliar a oferta desses cursos, mas sublinhou a dificuldade em encontrar tutores qualificados. Aconteceu uma inversão na pauta, em virtude dos horários e a palavra foi franqueada às representantes da CAPES. Dessa forma, Isabel Pessoa informou que a Plataforma Freire está em processo de modificação, que resultará na abertura de um módulo de planejamento que permitirá o Fórum acompanhar todo o processo e inclusive indicar demanda. Confirmou ainda que houve uma mudança na cota de coordenadores de curso e coordenadores locais, devido os limites orçamentários. E explicou que a cada 10 turmas, a IES terá uma cota para coordenador de curso e que o coordenador local será responsável pela frequência. Informou ainda, que o calendário para ofertas de cursos do PARFOR estará disponível em setembro. Por fim, Isabel falou dos editais abertos e previstos, para fomento de ações voltadas a Educação Básica: o LIFE, edital que visa selecionar propostas que tenham por objetivo, a criação ou de núcleos interdisciplinares de formação de educadores ou reestruturação de laboratórios e outros espaços já existentes na IPES ou em seus campi, salientou que esse recurso será executado aos moldes do PIBID; a Confecção de “Kits” de ciência, para as áreas de química, biologia e astronomia, projeto que já foi apresentado pelo Ministério de Educação e se aprovado, será produzido em larga escala pelo FNDE, para distribuição nas escolas e para essa experiência, segundo Isabel, o PARFOR, a UAB e o PIBID serão essenciais; Edital do Prodocência; Novos Talentos; Feiras e Mostras Científicas; e sobre os acordos de Cooperação Internacional, dos quais foi destacado, o novo edital do programa Ensino de Inglês como Língua Estrangeira, realizado em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Londres (IOE), que já estar em aberto no Portal da CAPES. Informou também que do dia 15 a 21 de outubro acontecerá a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com foco na apreciação da tecnologia, Economia Verde e Sustentabilidade. Prof.^a Isabel sugeriu ainda que as IES promovam oficinas para que os professores e os gestores da educação básica aprendam como utilizar o PAR, pois está “sobrando” recurso por falta de demanda. A prof.^a Amali pediu a Prof.^a Isabel a reedição do edital 15, que visa o fomento no uso das TIC’s. Prof.^a Alvana, com a oportunidade, chamou a atenção dos presentes em especial das IES, de que a formação acadêmica e a

qualidade dos cursos EaD recaem sobre a universidade, já que o polo é apenas um locus que permite uma maior flexibilidade e organização ao tempo do aluno. Ainda em relação à UAB falou que a Bahia é um estado enorme, com regiões de difíceis acessos e que à EaD surgiu como uma oportunidade de ingresso à formação as mesmas. Entretanto, ela defende que é importante fazer um estudo da demanda e falou das atribuições das IES na melhoria dos cursos EAD e na garantia de oferta. E lembrou que Fórum pode demandar, inclusive para atendimento por outros Estados. Explicou ainda que, a CAPES faz apenas um monitoramento para garantir critérios mínimos para inserção dos polos no SISUAB e que à avaliação do curso quem faz é o INEP. Falou também da necessidade de estreitar o diálogo com os mantenedores e da importância da UNDIME nessa ação. Ressaltou que é comum a classificação dos polos dependerem de questões simples, como dificuldades nos processos licitatórios e sugeriu que seja informado por ofício, justificando de forma clara e objetiva a CAPES às pendências existentes nesse processo, caso contrário o polo será considerado não apto. A mesma falou sobre a importância do diálogo e planejamento conjunto com as IES, pois não existem dois polos em uma só região ou um polo ofertando o mesmo curso por instituições diferentes. Prof. Rodrigo observou que tem casos específicos que precisam ser estudados, e que o momento é propício para pensar em polos estratégicos e cursos que estejam voltados para o desenvolvimento dos territórios. Destacou a importância da inserção do IFBA e IFBAIANO na UAB, para que esses possam contribuir no atendimento da demanda de formação, mas que esses Instituto passam por dificuldades para serem inseridos nesse sistema. Citou o exemplo de Campo Alegre de Lourdes em que formação mais próxima está 300 km, justificando a importância de um polo da UAB nesse município. Na sequência Prof.^a Amali Mussi apresentou os dados da Formação de Professores na UEFS. Sublinhou que existem 14 cursos de licenciatura, mas que a evasão é alta, sobretudo nos cursos de física. Pontuou ainda que a concorrência é baixa nos cursos de licenciaturas e que isso se deve a desvalorização da docência e às estruturas curriculares pouco atraentes. Afirmou que as baixas notas no ENADE, embora esse não seja um instrumento tão seguro, em virtude dos boicotes, reflete às mazelas vivenciadas pelos cursos de licenciaturas. Concluiu dizendo que a formação de professores tem que ser pauta nas Universidades e que existem questões que precisam ser repensadas, exemplo: “a maior parte dos docentes são

licenciados?”. Mencionou os Fóruns de Licenciaturas que estão em implementação para serem espaços de discussão dos projetos institucionais de formação de professores. Prof. Silvar reforçou dizendo que é importante começar a questionar à atuação do bacharel como professor. Logo após, Professor Rubens, apresentou as ações do PIBID na UEFS. Disse que esse Programa que começou em 2010 com seis projetos, é uma ação gerida com muita competência pela CAPES. Socializou que na Bahia está se buscando uma articulação estadual para que as experiências do PIBID possam ser pensadas para as políticas públicas. Descreveu que os alunos trazem muitas experiências e vivências do conjunto da realidade no ambiente escolar, em gestão, ensino e que é um trabalho em equipe, o que dá uma dinâmica diferente no processo de investigação. Informou também que além das 14 licenciaturas, existem duas licenciaturas em implantação que já contam com o PIBID e que deve-se pensar na universalização desse Programa. Prof.^a Isabel questionou se existe algum aluno do PARFOR no PIBID. Prof. Rubens disse que ainda não, mas que isso faz parte das próximas ações da UEFS. Prof. André falou do Proforma que foi criado em 2004, dispõe de 10 turmas com previsão de conclusão para março de 2014 e contempla 45 municípios. Apontou ainda que o grande desafio do programa é proporcionar experiências formativas compartilhadas de professores formadores e cursistas, a partir da articulação entre teoria e prática, tendo como referência a realidade da sala de aula da escola pública. Em seguida, Prof. Marco Barzano, falou das ações do Prodocência que segundo ele independente de bolsa o programa é um compromisso político da UEFS. Destacou o LAMULI que é um projeto de extensão junto à Pró-Reitoria de Extensão, que consiste em um ambiente de aprendizagem, onde são utilizados, avaliados e reformulados materiais pedagógicos e tecnológicos já existentes e produzidos novos recursos baseados nas discussões teóricas que ocorrem nos componentes curriculares. Prof.^a Irene sinalizou a “Monitoria em Ação”, efetivada pelos alunos de letras, a qual deseja transformar em algo parecido com o PIBID que desenvolva ações também com o professor e não apenas com o aluno. Lembrou do edital “Inovação nas Escolas” o qual será investido três milhões e pediu que os presentes se atentassem a divulgação porque esse edital só vai ficar disponível por 45 dias. No período da tarde Prof. Irene deu início a pauta do FORPROF-BA e apresentou os novos Coordenadores Institucionais do PARFOR-BA do IFBA, IFBAIANO e UFRB. Em

seguida, prof. Rodrigo discutiu a articulação acadêmica para polos UAB da SEC e disse que insiste na EAD, pois é uma forma de otimizar o tempo e evitar a evasão. Informou que Conceição do Coité-BA e Serrinha-BA serão verificadas na segunda feira e que todas as pendências dos polos já foram informadas e justificadas a CAPES. Sobre a infraestrutura dos pólos, Prof. Rodrigo informou que será feita uma nota técnica sobre a má qualidade da internet nos polos. Enfatizou também a dificuldade da classificação dos polos e citou o exemplo da UFRB. A prof. Suzana se pronunciou e disse que o processo está todo completo só falta o relatório da Sedes. Professor Rodrigo retomou a fala pedindo atenção da CAPES aos processos de classificação e citou também a UESB. Professor Rodrigo destacou o polo de Campo Alegre de Lourdes-BA e Barra-BA que estão prontos e oferecem estruturas físicas bem organizadas, mas que ainda não houve oferta para esses municípios, que como já foi mencionado são de difícil acesso, sendo a EAD uma alternativa possível para promover à formação. Prof. Maria Elisa pontuou que tem um curso em Xique-Xique-BA que atende demanda do município de Barra-BA e funciona em condições precárias de infraestrutura e perguntou a Prof. Rodrigo se essa turma não poderia acontecer no polo de Barra-BA. Prof. Isabel disse que o diálogo entre as modalidades é necessário, pois o importante é garantir que o professor seja formado e não importa se será presencial ou EAD. Prof. Alda Pepe sugeriu um alinhamento entre PARFOR EAD e Presencial, para identificar o que já está sendo atendido da demanda que se apresenta. Prof. Rodrigo apresentou a demanda formalizada pelo município de Encruzilhada-BA e Prof. Claudionor ponderou que esse é um município pequeno e a demanda apresentada pela secretaria de educação do município deve ser para demanda social uma vez que não existe o número de professores em exercício apresentado no quantitativo descrito. Prof. Rodrigo questionou os presentes sobre o que deve ser feito diante da demanda oficializada pelo município de Encruzilhada. Prof. Claudionor pediu que o ofício seja encaminhado a UESB para que a mesma possa fundamentar a resposta a tal solicitação. Prof.^a Alda Pepe falou dos consórcios, que eram acompanhados por René de Planaltino, realizados entre alguns municípios para promover a formação. Prof. Reginaldo defende a importância de fazer o mapeamento da demanda, incluindo as escolas e prefeituras nessa ação. **Assim, diante das discussões o Fórum pontuou os seguintes encaminhamentos:** montar um grupo para estudar e fomentar as condições dos

pólos; montar uma comissão para estudar a demanda de formação de professores da Bahia; utilizar os dados já existentes na CODES; fazer um estudo para saber onde serão implantados os polos estratégicos. O Fórum definiu que a princípio a comissão estaria composta por: Prof. Rodrigo, Prof. Silvar, Prof. Nildon; Prof. Irene; Prof. Alda; e Prof. Rosangela. Prof.^a Alda sugeriu que para os encaminhamentos listados se estabeleça uma conversa com professor René da UNIDIME e com os conselhos municipais. Prof. Nildon sugeriu que ampliasse esse diálogo também com Gilvânia da UNCME para identificar os professores ainda sem formação nos municípios baianos. Sobre a questão apresentada pela UNIVASF, o Fórum aprovou que essa Universidade ofereça cursos de complementação pedagógica para professores bacharéis nas áreas de educação física, matemática e química. Prof. Rodrigo informou que pretende articular a oferta de formação nas universidades de Pernambuco e do Piauí, questionou o posicionamento do Fórum sobre essa ação e os presentes aprovaram essa parceria. Prof. André lembrou a importância dos dados do Educacenso 2011 e Prof. Irene disse que encaminharia essas informações na segunda-feira. Professor Silvar defende que contrate um especialista em planejamento que ajude as IES se organizar e dar direcionamentos de como atender as demandas. Prof. Claudionor enfatizou na necessidade de trabalhar com a demanda qualificada e que o PARFOR/BA acaba desviando o seu foco, pois os municípios validam demanda social como se fosse professor. Afirmou que uma vez inserido o aluno na formação ele não tem autonomia de cancelar a matrícula. Disse que mandou em ofício para prefeitura falando da importância dos professores estarem na sala de aula. Prof. Irene falou que o Educacenso poderá auxiliar na identificação dos professores que pertencem a rede estadual de educação. Prof. Irene lembrou aos presentes que a próxima reunião do FORPROF-BA será na UFRB em Cruz das Almas-BA e questionou aos presentes se concordam com alteração da data dessa reunião do dia 14 de Setembro para o dia 16 de Outubro e os presentes aprovaram. Prof. Andre agradeceu a presença de todos(as) na reunião, destacou a satisfação da UEFS estar sediando o “Circuito Acadêmico” e disse que foi uma oportunidade ímpar de mostrar as iniciativas dessa universidade na formação de professores. Prof. Irene socializou com os presentes a idéia de professora Maria Elisa de promover “Encontro de Pedagogia” e que checará a possibilidade de ampliação desse evento. Prof. Reginaldo pediu a atenção do PARFOR para a

